

D.F. - Polícia Acusado de homicídio pega 7 anos de prisão

O policial civil Reinaldo Barros de Miranda foi condenado, ontem, pelo Tribunal do Júri de Brasília, a sete anos de prisão, pela morte de Expedito Camelo de Souza Júnior, ocorrida durante a Micarecandanga, de 97. A sessão de julgamento, presidida pela Juíza Leila Cury, durou mais de 24 horas. Começou quinta-feira às 8h30 e só terminou na manhã de ontem, por volta das 10h.

De acordo com o promotor de justiça Maurício Silva Miranda, que sustentou a acusação, Expedito foi morto porque entrou numa briga entre policiais civis e militares, na área da micarê, com a qual nada tinha a ver. O folião tomou satisfação com o policial civil, que lhe desferiu um tiro à queima-roupa. A defesa do réu foi feita pelo advogado Pedro Calmon. (J.V.)

JORNAL DE BRASÍLIA

12 JUN 1999